

VARIZES? NÃO, OBRIGADA!

É um problema mais comum do que se imagina e, a somar ao inestético, pode trazer consequências no dia a dia. Conheça o método CLaCS, único em Portugal.



Dra. Joana de Carvalho, Cirurgiã Vasculiar, Diretora - Allure Clinic, Porto

08 DE FEVEREIRO DE 2021

A sensação de pernas cansadas é, muitas vezes, desvalorizada ou desculpada: por mais exercício ou por o ter descurado, por passar muito tempo em pé ou sentada na mesma posição, pelos sapatos com demasiado salto ou demasiado rasos. A sensação não passa e, eventualmente, surgem pequenos trilhos nas pernas, veias que não deveriam ser visíveis. Identifica-se?

Os problemas de doença venosa são comuns e, muitas vezes, confundidos. Quando os vasos são visíveis, comumente assume-se que são varizes, mas existe efetivamente uma diferença entre estas e os "derrames". Seja qual for a terminologia e o problema, o importante é tratar na prevenção. A Dra. Joana de Carvalho explica-nos tudo o que precisa de saber sobre o Método CLaCS, disponível exclusivamente na Allure Clinic, e que elimina os problemas de "derrames" e varizes como nenhum outro na Península Ibérica.

Varizes - São veias subcutâneas (debaixo da pele) dilatadas e tortuosas, com mais de 3 mm de diâmetro. São aquelas veias que fazem saliência.

"Derrames" - Tecnicamente, designam-se como telangiectasias. São pequenos vasos, avermelhados ou azulados, localizados na espessura da pele e com calibre inferior a 1 mm de diâmetro.



Tratamento inovador na raiz do problema

O tratamento de um problema muitas vezes considerado estético exige um cuidado não apenas nos aspetos visíveis, mas também na origem do problema. Com o método CLaCS, que combina a aplicação de técnica de laser na pele e a escleroterapia ("secagem dos vasos"), os "derrames" e varizes são eliminados na raiz do problema.

Na Península Ibérica, a Dra. Joana de Carvalho é a única profissional com certificação no método CLaCS, obtida em São Paulo com o criador da técnica - Prof. Doutor Kasuo Miyake. A Allure Clinic é o único local onde pode obter este tratamento exclusivo.



A técnica implica a utilização da realidade aumentada Vein Viewer, que permite uma visualização detalhada das veias que não se veem a olho nu mas que alimentam os vasos. O tratamento inclui ainda a aplicação contínua de um fluxo de ar gelado, que não só potencia o efeito como reduz o desconforto no tratamento.

"É um tratamento mais eficaz, mais seguro e que permite em alguns casos evitar a intervenção cirúrgica para remoção de pequenas varizes.

Além disso, ao tratar a "origem" dos vasinhas, é também mais duradouro. Permite ainda um resultado mais célere, o que é extremamente apetecível quando falamos de resultados estéticos."

Dra. Joana de Carvalho, Cirurgiã vascular



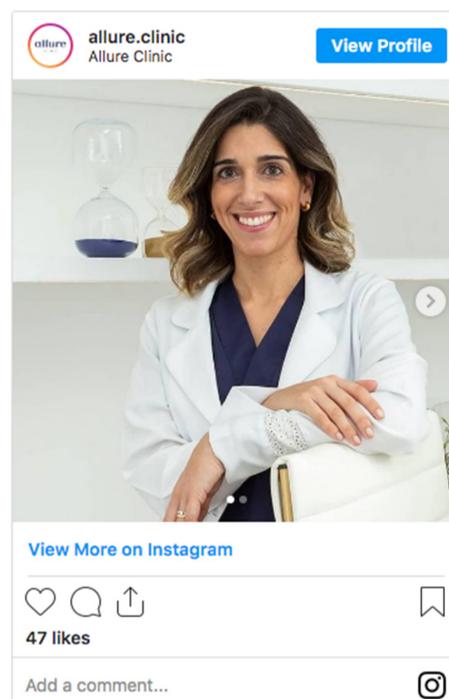
Prevenção e tratamento precoces são mais eficazes

Aos primeiros sintomas de doença venosa, como a sensação de peso ou cansaço nas pernas, inchaço ou dor, que não sejam pontuais, deve procurar avaliar os sintomas e despistar se está perante doença venosa. Em caso afirmativo, o mais importante é atuar no tratamento precoce, para evitar um agravamento dos sintomas. A Dra. Joana de Carvalho esclarece alguns dos mitos e das questões mais comuns sobre "derrames" e varizes.

Os "derrames" e as varizes devem ser tratados logo que apareça o primeiro sintoma?

Havendo sintomas sugestivos de doença venosa, como sensação de peso ou cansaço nas pernas, edema (inchaço) ou dor, deverá ser feita uma avaliação por cirurgia vascular para excluir a presença de doença venosa que justifique estes sintomas.

Se tal se verificar, sou da opinião que o tratamento mais precoce é o que conduz aos melhores resultados. Na ausência de tratamento, a doença venosa pode levar a alterações da pele como eczema, fragilização cutânea, pigmentação e, em estádios mais avançados, úlceras de perna.



Podem voltar, depois do tratamento?

A doença venosa de que falámos até agora é crónica. Não existe assim uma verdadeira cura definitiva para este problema.

Com uma avaliação completa, um planeamento adequado e um tratamento bem-sucedido, ambicionamos a obtenção de um resultado, o que é muitas vezes possível. Os vasinhas e as varizes eliminados não irão ressurgir. Por vezes, outros vasinhas podem desenvolver-se e veias que outrora eram saudáveis podem, então, desenvolver doença e tornar-se "varicosas". Diria que globalmente o reaparecimento do problema é possível mas não provável.

É um mito que as varizes e os "derrames" apenas apareçam nas pessoas mais idosas?

É um mito, sim. Vários fatores concorrem para o desenvolvimento das varizes e "derrames", sendo o mais importante a genética. Neste caso, as varizes podem aparecer em idades muito jovens.

Outros fatores como o excesso de peso, o ortostatismo prolongado (permanência de pé) e o sedentarismo podem agravar o desenvolvimento de varizes, não havendo idades definidas para o seu aparecimento.

O que podem as pessoas fazer para prevenir ou evitar o seu reaparecimento?

Manter o peso ideal e manter um estilo de vida saudável, pautado pela prática de exercício, são os pilares para tentar diminuir o risco de ter varizes ou a sua recidiva após tratamento.

Quem tem história de varizes na família (e, portanto, uma predisposição genética) deve manter alguma vigilância dos sinais e sintomas para que o tratamento possa ser o mais precoce possível.

É possível prever, de alguma forma, se uma pessoa desenvolverá varizes?

Prever, de modo perentório, não é possível.

Podemos sim apurar uma probabilidade aumentada de vir a ter varizes, de acordo com os fatores de risco. Por exemplo, quem tem uma história de varizes na família direta tem um risco acrescido de vir a ter varizes. Se a este fator associarmos excesso de peso e uma profissão que obrigue a estar muito tempo em pé, teremos uma probabilidade ainda maior.

Este é um problema muito associado ao sexo feminino, o que causa algum estigma nos homens. Como desmistificar o problema?

As mulheres têm, de facto um risco aumentado de ter doença venosa. Tal deve-se, em grande parte, a fatores hormonais e a ocorrências exclusivas no sexo feminino como é o caso das gravidezes.

Contudo, os homens também são afetados por doença venosa e cada vez mais procuram tratamento mais precocemente. Fazem-no não só pelo desconforto, mas também pelo impacto estético que assume cada vez mais importância também entre os homens.

